

## Rivania Selma de Campos Ferreira

---

**De:** Presidência  
**Enviado em:** terça-feira, 30 de maio de 2023 11:41  
**Para:** Rivania Selma de Campos Ferreira  
**Assunto:** ENC: Protocolar Carta de Apoio ao MMA e MPI. Remetente PPBIO/Pós-Graduações em Ecologia e afins  
**Anexos:** Nota da Comunidade Científica para MMA, MPI e Congresso Nacional.pdf  
**Prioridade:** Alta

---

**De:** serviopr@gmail.com [mailto:[serviopr@gmail.com](mailto:serviopr@gmail.com)]  
**Enviada em:** terça-feira, 30 de maio de 2023 11:36  
**Para:** Presidência <[presidente@senado.leg.br](mailto:presidente@senado.leg.br)>; presidencia@camara.leg.br; Agenda do Presidente do Senado Federal <[agendapresidencia@senado.leg.br](mailto:agendapresidencia@senado.leg.br)>  
**Assunto:** Protocolar Carta de Apoio ao MMA e MPI. Remetente PPBIO/Pós-Graduações em Ecologia e afins  
**Prioridade:** Alta

Algumas pessoas que receberam esta mensagem não costumam receber emails de [serviopr@gmail.com](mailto:serviopr@gmail.com). [Saiba por que isso é importante](#)

Prezada Senhora/Senhor,

Em nome do PPBio/MCTI, do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq e demais signatários da carta em anexo, peço a gentileza da mesma ser devidamente protocolada.

Atenciosamente

+++++  
Sérvio Pontes Ribeiro  
LEAF – Laboratório de Ecologia do Adoecimento & Florestas  
NUPEB/ICEB,  
Universidade Federal de Ouro Preto  
Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto  
Minas Gerais Brasil, 35400000  
+++++



Brasília, 26 de maio de 2023

Excelentíssima Senhora Marina Silva,  
Ministra do Meio Ambiente e das Mudanças Climáticas

Excelentíssima Senhora Sônia Guajajara,  
Ministra dos Povos Indígenas

Excelentíssimo Senhor Rodrigo Pacheco,  
Presidente do Senado Nacional e do Congresso Nacional

Excelentíssimo Senhor Arthur Lira,  
Presidente da Câmara dos Deputados

Os recentes acontecimentos relacionados às mudanças na Medida Provisória (MP) 1154/2023, no Congresso Nacional, dia 24 de maio, provocaram enorme preocupação à comunidade científica, aqui representada pelos Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Biodiversidade e pesquisadores do Programa de Pesquisas em Biodiversidade, e do INCT/CNPq - Centro de Conhecimento em Biodiversidade.

A MP 1154/2023 havia ampliado as competências do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), resgatando sua função técnica e social, e criado o Ministério dos Povos Indígenas (MPI). Criou-se, na proposta original, uma sólida base legal para esse Ministério atuar em alinhamento com as prioridades do atual governo com a sustentabilidade. No entanto, o parecer do relator apresentado no dia 24 de maio e aprovado pela comissão mista da Câmara no dia seguinte, esvazia novamente o MMA e o recém-criado MPI, transferindo competências para outros ministérios, como o da Integração e Desenvolvimento Regional, Gestão e Inovação em Serviços Públicos, das Cidades e da Justiça. A perda de competências do MMA e do MPI, inatas aos respectivos ministérios, preocupa tanto quanto o envio dessas funções para ministérios não adequados ou alinhados com uma proposta de desenvolvimento desconexa com a preservação dos recursos hídricos, florestais e da biodiversidade.

Além de fragilizar por completo as garantias de cumprimento de compromissos internacionais e das leis ambientais vigentes como instaladas na Constituição, as mudanças aprovadas irão, por mais uma vez, desacreditar o Brasil frente à comunidade internacional. Entre possíveis

consequências negativas, está a fuga de investimentos que priorizam sustentabilidade nos diferentes setores comerciais, principalmente na balança comercial do agronegócio, uma vez que há crescente demanda de países desenvolvidos por consumir produtos fornecidos por uma cadeia produtiva sustentável, justa com os povos originários e com baixo impacto para o meio ambiente. Em função da falta de fundamentação técnica dessas mudanças e do descompasso de tais decisões políticas com as previsões científicas mais alarmantes no que concerne às mudanças climáticas, segurança hídrica, segurança alimentar e biodiversidade, viemos por meio desta manifestar nosso protesto e oposição às mesmas.

Especificamente, os três pontos abaixo causam maior preocupação:

1 - A saída da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) do MMA para o Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR) rompe a integridade da gestão das águas, além da retirada da gestão de Resíduos Sólidos, do Saneamento e da gestão dos Recursos Hídricos para o Ministério das Cidades.

A manutenção da ANA, juntamente com a integridade da política de gestão ambiental dos recursos hídricos, no âmbito do MMA é fundamental para garantir a manutenção e sustentabilidade dos mananciais e dos ecossistemas abarcados por essa agenda. Retirar esses temas da estrutura do Ministério do Meio Ambiente é negar a profunda relação que o meio ambiente tem com a disponibilização, conservação e qualidade da água em nosso país. Mais do que isso, é negar a profunda relação de dependência entre a vida e a água. Nesse sentido, é cada vez mais importante gerir nossos mananciais sob a perspectiva da sustentabilidade, deixando claro o papel do MMA na gestão desse tema.

2 - A retirada da gestão do Cadastro Ambiental Rural (CAR) do MMA, ficando este sob a competência do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

O Cadastro Ambiental Rural foi concebido pelos órgãos ambientais como uma ferramenta inovadora para o monitoramento das reservas legais e áreas de preservação permanentes em imóveis rurais brasileiros. Estas informações são fundamentais para a gestão ambiental, e seu caráter auto declaratório torna obrigatória a validação dos dados por órgãos competentes, sob coordenação do Serviço Florestal Brasileiro (SFB). Sendo assim, não há justificativa técnica para retirá-lo do âmbito do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, ao qual o SFB é vinculado, o que irá apenas diminuir sua efetiva implantação e dificultar sua validação, atrasando ainda mais o Programa de Regularização Ambiental.

3 - A retirada do Ministério dos Povos Indígenas da sua principal atribuição de demarcação de terras indígenas, combate ao garimpo em áreas já demarcadas e a proteção aos povos originários.

Ampliamos aqui, de igual forma, nossa indignação ao esvaziamento similar do Ministério dos Povos Indígenas, em especial na competência de demarcar Territórios Indígenas, uma de nossas mais poderosas ferramentas para proteção de ecossistemas sensíveis. Os Territórios Indígenas, além de abrigar os povos originários, preservam grandes quantidades de floresta e nascentes importantes dentro do território brasileiro, e atuam em consórcio com uma forte função socioambiental, cultural e de reparação histórica de exclusão das políticas públicas de estado para com os representantes dos povos originários do Brasil.

A necessidade de retomada do crescimento econômico não deve, em hipótese alguma, sobrepujar a necessidade nacional de transição para uma economia sustentável, focada na redução da desigualdade social, baseada em dados e evidências científicas, no desenvolvimento tecnológico, na produção de energias limpas, na redução emissões de gases de efeito estufa e no combate às consequências negativas das mudanças climáticas.

Assim sendo, diante do retrocesso que as alterações representam, os pesquisadores e grupos abaixo assinados repudiam a MP 1154/2023.

#### Assinaturas

1. Adrian Antonio Garda, UFRN. Pesquisador e Coordenador da rede Semiárido do PPBio/MCTI e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq.
2. André Valle Nunes. Pesquisador do PPBio/MCTI, rede Pantanal e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq
3. Aretha Franklin Guimarães, INPA. Pesquisadora do PPBio/MCTI, rede Amazônia Ocidental e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq.
4. Carlos Eduardo de Viveiros Grelle, UFRJ. Pesquisador e Coordenador da rede BioMA do PPBio/MCTI e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq
5. Domingos Rodrigues, UFMT, Pesquisador e Coordenador da rede Amazônia Ocidental do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq.
6. Fabio de Oliveira Roque. Pesquisador e Coordenador da rede Pantanal do PPBio/MCTI.e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq
7. Geraldo Wilson Fernandes, UFMG, Coordenador do PPBio/MCTI e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq.
8. Sérvio Pontes Ribeiro, Núcleo de Pesquisas em biologia/NUPEB/UFOP, Pesquisador do PPBio/MCTI e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq
9. Guarino Rinaldi Colli, UnB, Coordenador da Rede de Pesquisas Biota do Cerrado do PPBio/MCTIi e pesquisador do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq.

10. Helena de Godoy Bergallo. UERJ, Pesquisadora e Coordenadora da rede Mata Atlântica do PPBio/MCTI e Vice Coordenadora do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq
11. Helena Streit, UFRGS. Pesquisadora do PPBio/MCTI, rede Campos Sulinos.e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq
12. Hernani Fernandes Magalhães de Oliveira. Pesquisador Independente.
13. Inês Cordeiro Coordenadora do PPG em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente. Instituto de Pesquisas Ambientais.
14. José Alexandre Felizola Diniz Filho, UFG. Coordenador do INCT em Ecologia, Evolução e Conservação da Biodiversidade. PPG em Ecologia & Evolução UFG.
15. Nathan Castro Fonsêca, UFRPE. Pesquisador do PPBio/MCTI, rede Mata Atlântica e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq
16. Pedro Lage Viana, MPEG, Pesquisador e Coordenador do PPBio/MCTI, rede Amazônia Oriental e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq
17. Ricardo Rodrigues da Silveira Filho, UFRN. Pesquisador da rede Semiárido e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq.
18. Tainá C. Rocha, MPEG. Pesquisadora do PPBio/MCTI, rede Amazônia Oriental e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq.
19. Tiago Shizen Pacheco Toma. Pesquisador do PPBio/MCTI, rede ComCerrado e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq
20. Vitor Nelson Teixeira Borges Junior, UFRJ. Pesquisador da rede BioMA do PPBio/MCTI e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade/CNPq
21. Marinez Ferreira de Siqueira. Pesquisadora do JBRJ e Coordenadora da Pós-Graduação Profissional da Escola Nacional de Botânica Tropical/JBRJ.
22. Luciana Barreto Nascimento. Programa de Pós-graduação em Biologia de Vertebrados e Curadora da Coleção de Herpetologia do Museu de Ciências Naturais da PUC Minas.
23. Daniella Pereira Fagundes de França. Pesquisadora Colaboradora do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Divisão de Herpetologia.
24. Geraldo Alves Damasceno Junior. Pesquisador do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Coordenador do PELD Núcleo de Estudos do Fogo em Áreas Úmidas.
25. Angélica da Silva Vasconcellos. Professora e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Biologia de Vertebrados, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
26. Robson Guimarães dos Santos, UFAL. Pesquisador e coordenador do PPG em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos.
27. Marcus Vinicius Vieira, UFRJ, Coordenador e pesquisador do sítio PELD Mosaico Central Fluminense, pesquisador da rede BioMA do PPBio/MCTI.
28. Francisca Soares de Araújo, UFC, Pesquisadora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais da Universidade Federal do Ceará
29. Marina Satika Suzuki, UENF, Coordenadora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais.
30. Leonardo Sousa Carvalho, UFPI. Coordenador e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação - PPGBC/UFPI.

31. Dernival Venâncio Ramos Júnior - Pesquisador e integrante do Conselho Gestor do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saberes e Práticas Agroecológicas - NEUZA/UFNT.
32. Kênia Gonçalves Costa - Pesquisadora e integrante do Conselho Gestor do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saberes e Práticas Agroecológicas - NEUZA/UFNT.
33. Vinicius Gomes de Aguiar - Pesquisador e integrante do Conselho Gestor do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saberes e Práticas Agroecológicas - NEUZA/UFNT.
34. Felipe Eduardo Lopes Oliveira - Pesquisador e integrante do Conselho Gestor do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saberes e Práticas Agroecológicas - NEUZA/UFNT.
35. Poliene Soares dos Santos Bicalho - Pesquisadora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Territórios e Expressões Culturais no Cerrado (PPGTECCER/UEG)
36. Watson Arantes Gama-Jr - Coordenador e Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade- PPGBio/UFRPE
37. Maria Rosângela Sigrist - Pesquisador e integrante do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal - UFMS (PPGBV/UFMS)
38. Mariana Terassi Rodrigues - Coordenadora do PPG Biologia Animal/UFRGS
39. José Domingos Ribeiro Neto - Professor e pesquisador da UFPB; Programa de Pós-graduação em Biodiversidade - UFPB
40. Pedro Murilo Sales Nunes
41. Coordenador do PPG em Biologia Animal/UFPE
42. Caroline Turchetto - Coordenadora do PPG Botânica/UFRGS
43. Leandro Juen - Coordenador e Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ecologia - PPGECO/UFPA
44. Ana Silvia Franco Pinheiro Moreira, UFU/MG. Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ecologia, Conservação e Biodiversidade (PPGECB-UFU) e gestora de dados do sítio PELD-TMSG (Triângulo mineiro e sudeste de Goiás).
45. Thomas Püttker - Pesquisador e Vice-Coordenador do PPG Ecologia e Evolução/UNIFESP
46. Gustavo Graciolli - Professor Titular na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e coordenador do Programa de Pós-graduação em Biologia Animal/UFMS
47. João Bráullio de Luna Sales, UFPA/PA. Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ecologia Aquática e Pesca (PPGEAP-UFPA).
48. Heraldo Luis de Vasconcelos, Professor Titular da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), MG e Coordenador do sítio TMSG (Triângulo mineiro e sudeste de Goiás) do Programa Ecológico de Longa Duração do CNPq.
49. Ricardo Ildefonso de Campos, UFV. Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidade Federal de Viçosa.
50. Halley Caixeta de Oliveira. Professor Associado e Coordenador do PPG em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Londrina
51. Paulo Enrique Cardoso Peixoto. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre da Universidade Federal de Minas Gerais (PPG-ECMVS/UFMG).
52. Claudia Costa Bonecker. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA/UEM)
53. Tatiana Baptista Gibertoni, Professora Associada IV e Vice-Coordenadora do PPG em Biologia de Fungos (UFPE)

54. Leandro da Silva Duarte. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ecologia/UFRGS.
55. Simone Aparecida Vieira. Pesquisadora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ecologia (UNICAMP)
56. Fabian Borghetti. Professor Associado e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Botânica (UnB).
57. Mauricio de Almeida Gomes. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (PPGEC/UFMS).
58. Sidney Feitosa Gouveia. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (PPEC/UFS)
59. André Luiz Machado Pessanha. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (PPGEC/UEPB)
60. Yule Roberta Ferreira Nunes, Professora e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada (PPGBot-Unimontes)
61. Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Neotropical (PPGBN/ UNILA)
62. Gecele Matos Paggi - Membro do Colegiado de Curso do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal - UFMS (PPGBV/UFMS), coordenadora substituta
63. André Tavares Corrêa Dias - Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ecologia - UFRJ
64. Cintia Cornelius - Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Zoologia (PPGZOO) - UFAM
65. Marcelo Veronesi Fukuda - Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sistemática, Taxonomia e Biodiversidade (STBio) - Museu de Zoologia / USP
66. Murilo Sversut Dias - Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPG-ECL) - UnB
67. Cléa dos Santos Ferreira Mariano - Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Zoologia (PPGZOO). UESC
68. Eneida Eskinazi Sant'Anna - Coordenadora PPG Ecologia de Biomas Tropicais UFOP